

ATA 04

Ata 04/2011 – Aos seis dias do mês de abril de dois mil e onze, às oito horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Central dos Conselhos, sito a Rua Sete de Setembro, mil cento e trinta e quatro, Centro, Toledo, Paraná, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) para reunião ordinária, contando com a presença dos seguintes conselheiros: Roseli Terezinha Gass, Maria Inês Borges Mânica, Maria de Lurdes de Oliveira Silveira, Valdair Alberton Baggio, Ivone Laguna Abreu, Rosana Aparecida Pinho Franco dos Santos, Micheli Cristine Schneider de Moura, Edgard Ravache, Esther Luiza de Souza Lemos, Ottilia Grígolo Friedrich, Raquel Cassol, Lisiane Kielinge, Valdenice dos Santos Souza, Loiva Fátima Bortolanza, Solange Silva dos Santos Fidelis, Tiago Henrique Godoy da Silva, Márcia Fath, Fernanda Pape, Elisabete Medeiros Backes, Alcídio Pastório, Sandra Cordeiro Muniz, Fabiano Feldhaus, Vilson André da Silva, Simone Beatriz Ferrari, Felipe Hofstaetter Zanini, Diomedes Cupertini, Ruth Lemes Palma, Renate N. S. Cardoso, P. Nelson Kissler, Patricia Ortigoza Chaves e os participantes: Jaqueline Maria Heck, Ires Damian Scuzziato, Juliano Varanis, Ivonete P. S. Oliveira, Emilia Teodoro R. Da Silva, Marguita M. Kaufert, Marília Borges, Ederlaine M. Silva, Débora Lúcia S. Kowalki, Ângela Kant Martins, Rodrigo Daniel Leandro, Logans Alexandre Salomon e Anderson S. Tosti. A presidente do CMAS, Maria Inês Borges Mânica, saudou os conselheiros presentes e apresenta a pauta do dia: a) **Apreciação e aprovação das Atas 02 e 03/2011**; b) Informes da Secretaria Executiva (correspondências, homologação dos pedidos de inscrição no CMAS); c) Relato das Comissões (Comissão de Orçamento, Comissão Organizadora da IX Conferência Municipal de Assistência Social); d) IX Conferência Municipal de Assistência Social - formação das subcomissões: Técnica, Credenciamento, Mobilização e Divulgação, de Acessibilidade; e) Apresentação e aprovação do Plano de Aplicação do IGD/2011 e detalhamento da reprogramação de saldos do IGD/2010; f) Entrega oficial dos instrumentais construídos em 2010, pelo Departamento de Gestão, ao CMAS; g) Informes Gerais. Em seguida, pede a inserção na pauta, a discussão sobre o reajuste das tarifas dos serviços funerários. Solange pede inclusão na pauta da proposta de inserção de mais um membro na Comissão Técnica e faz a indicação da conselheira Fernanda Pape. Aprovada a pauta do dia. No item **A** da pauta, Tania Midding apresenta as Atas: 02/2011, aprovada por unanimidade e, Ata 03/2011 da reunião extraordinária, também aprovada por unanimidade. No item **B**, informes da Secretaria Executiva, Tania apresenta as correspondências recebidas: Ofício 4473 CGPC/DEFNAS/SNAS/MDS – Notificação acerca de incorreções no Demonstrativo de 2009, em que Tania esclarece que esta notificação se refere ao questionário já respondido pelo Conselho e lembra que a correspondência só chegou posterior a data das reuniões em que o questionário e o parecer do Conselho foi preenchido; Ofício 018/2011 do Núcleo Regional de Educação informando os nomes de seus representantes no CMAS, sendo Lisiane Kieling como titular e Fabiano Feldhaus como suplente; Solicitação da Secretaria de Saúde ao CMAS para indicação de um representante deste Conselho para o Comitê de Mobilização pela redução da Mortalidade Materna e Infantil, ao que a secretária de Assistência social, Ires Scuzziato diz entender que esta solicitação deveria ser para o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, e sugere que a plenária deixe esta indicação para o final da reunião, até que ela faça contato com a Secretária de Saúde para verificar se a solicitação é para o CMAS ou para o CMDCA; Ofício 75/2011 da conselheira Lucimar Recalcatti Vieira, justificando sua ausência nesta reunião. Nas correspondências expedidas o ofício 02/2011 em resposta ao ofício 4473 do CGPC/DEFNAS/SNAS/MDS – Notificação acerca de incorreções no Demonstrativo de 2009. Na sequência, Tania apresenta a lista das Entidades, Associações e Programas que entraram com processo de requerimento de inscrição no CMAS, sendo: Entidades não governamentais: Casa de Maria, APM da Escola Municipal Osvaldo Cruz, Lar Irmãos Dentzer, APAE, Ação Social São Vicente de Paulo, Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas – Lions, CAIC, APADA, APMF da Escola Municipal Anita Garibaldi, Centro Social e Educacional Aldeia Infantil Betesda, Albergue Noturno Allan Kardec, Dorcas, APA, APM da Escola Municipal Orlando Luiz Basei, APM da Escola Municipal Nossa Senhora das Graças. Programas governamentais: Casa Abrigo Adolescentes, Casa Abrigo Menino Jesus, CERTI Dr. Wilson C. Kuhn, CERI Dr. Ernesto Dall'Óglio, Unidade Social São Francisco, Programa Agente Jovem Ambiental, Programa Florir Toledo, NACA. Tania informa que estão todos devidamente entregues e serão encaminhados à Comissão Técnica para dar sequência aos procedimentos. Continuando, Tania apresenta à plenária a composição das Comissões – Técnica, Fiscalização e Orçamento, lembrando que a partir da entrega dos processos de inscrição, as comissões Técnica e de fiscalização terão muito trabalho. A conselheira Raquel Cassol pede aos membros da comissão técnica que permaneçam ao final da reunião para agendarem a primeira reunião desta comissão. Neste momento, Fernanda informa que nas orientações sobre a resolução 16 do CNAS, a qual foi repassada por e-mail pela Secretaria Executiva aos conselheiros, consta o modelo de instrumental que será utilizado pela comissão de fiscalização para a realização da fiscalização nas entidades e nos programas.

Solange esclarece que estarão priorizando a análise dos processos das entidades que possuam o CEBAS, pela questão dos prazos junto ao MDS. A conselheira Roseli Gass solicita a presidente da comissão de fiscalização que convoque reunião com certa urgência para discutirem os procedimentos e instrumentais para o processo de fiscalização e ressalta a importância do apoio das técnicas do Departamento de Gestão para orientá-los neste processo. No item **C** da pauta, o presidente da comissão de orçamento, Valdir Baggio apresenta o Balancete Demonstrativo das Despesas do Fundo Municipal de Assistência Social relativo aos meses de outubro, novembro e dezembro de 2010. Baggio esclarece o processo de análise da documentação apresentada pela Contabilidade da Prefeitura e lembra da solicitação que o ex-conselheiro Lauro Edvino havia feito a esta comissão, para que se fizesse uma análise comparativa da execução orçamentária dos últimos três anos (2008, 2009 e 2010) do FMAS. Em seguida, Baggio apresenta, em forma de gráfico, a execução orçamentária real referente ao ano de 2010 do FMAS. O conselheiro Tiago Godoy observa que as planilhas apresentam, praticamente, o mesmo percentual na execução orçamentária do FMAS nos últimos três anos. No entanto, o CMAS questionou a execução orçamentária referente ao ano de 2010, ao que Maria Inês ressalta que a discussão do Conselho é relativa a objetividade e clareza das apresentações ao CMAS. Em seguida, Maria Inês coloca para aprovação o Balancete Demonstrativo das Despesas do Fundo Municipal de Assistência Social do último trimestre de 2010, o qual é aprovado por unanimidade. Em seguida, a conselheira Solange Fidelis, enquanto presidente da Comissão Organizadora da IX Conferência Municipal de Assistência Social, informa que no dia vinte e três de março a comissão se reuniu para discutir sobre a organização da Conferência, a qual tem como tema geral: *“Avançando na consolidação do Sistema Único da Assistência Social - SUAS com a valorização dos trabalhadores e a qualificação da gestão, dos serviços, programas, projetos e benefícios”*. Solange lembra que na última Conferência o foco era o usuário da Política de Assistência Social, porém, neste ano o foco serão os trabalhadores do SUAS. Fala ainda que estão para decidir pela logo da conferência e, em relação a data de realização, tem-se as propostas dos dias vinte e oito e vinte e nove de julho ou os dias quatro e cinco de agosto. No entanto, estão aguardando um retorno da palestrante, Professora Doutora Raquel Raichelis, a qual está analisando sua agenda para fechar uma data. Solange lembra ainda que receberam uma Recomendação do CNAS para a acessibilidade nas conferências municipais, por conta desta situação, optaram pelo espaço do Centro Cultural Ondy Hélio Niederauer, na Vila Pioneiro, por este oferecer todas as condições de acessibilidade. Em seguida, apresenta a proposta de programação da Conferência e põe para discussão a possibilidade da abertura do evento ser a tarde ou a noite, ao que a conselheira Loiva lembra que nos dias vinte e nove e trinta de julho estará acontecendo a Conferência Municipal de Saúde. A conselheira Esther sugere que aguardemos o retorno de Raquel Raichelis para definir data e horário de realização da Conferência, ao que a plenária concorda em aguardar esta definição. Solange informa ainda que Maria de Lurdes ficou responsável pelo mapeamento das propostas da VIII Conferência para ser apresentado na IX Conferência. Em seguida, a presidente solicita inversão na pauta a pedido da Secretária de Assistência Social para entrega oficial dos planos e instrumentais ao CMAS, documentos estes construídos pelas técnicas do Departamento de Gestão. Ires chama a atenção ao quanto as técnicas da Gestão trabalharam no ano de 2010 com a construção de todos estes documentos, sem do eles: Plano de Informação, Monitoramento e Avaliação; Plano de Ação Municipal da Criança e do Adolescente; Censo SUAS/2010; Protocolo de Gestão dos CRAS/2010; Plano Municipal de Assistência Social 2010; Monitoramento e Avaliação MDS/SETP 2010, Volumes I e II; Relatório de Gestão Municipal 2009; Plano Municipal de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária 2010/2013; Relatório de Cumprimento do Objeto; Plano de Ação 2010 e Demonstrativo Sintético 2009; Plano de Inserção dos Benefícios Eventuais de Assistência Social 2010; Plano de Trabalho do CREAS II, Indivíduos e Famílias; Plano de Abordagem Social à Pessoa em situação de Rua; Plano de Inserção das Famílias do PETI nos CRAS. Ires ressalta a grande contribuição e participação do Conselho nesta caminhada. Fernanda lembra que o conselheiro Valdir Baggio mencionou que todos os documentos da contabilidade são salvos em CD e guardados no cofre da Prefeitura e sugere então, que seja feito o mesmo com estes documentos, devido a importância destes. Maria Inês chama a atenção para a importância deste trabalho e nos avanços da Política de Assistência Social no Município de Toledo, em que devemos celebrar e comemorar estas conquistas, pois esta foi uma discussão e uma construção coletiva. No item **D** da pauta, sobre a IX Conferência Municipal de Assistência Social, Solange informa que teremos que formar as subcomissões de trabalhos, sendo elas: técnica, de credenciamento, e de acessibilidade e relata as atribuições destas. Em seguida, cita quais os técnicos da Secretaria de Assistência Social estão compondo as subcomissões e solicita a participação de três conselheiros para cada uma. Após discussão, as subcomissões ficaram com a seguinte composição: **Subcomissão Técnica** – Marília, Rosiany, Ângela, Roseli Gass, Ruth Lemes Palma, e Ivone Laguna Abreu; **Subcomissão de Credenciamento** – Elisabete Medeiros Backes, Micheli Cristine Schneider, e Patrícia Ortigoza Chaves; **Subcomissão de Acessibilidade** – Edna Fernanda Zanetti, Fernanda Pape, Tiago Henrique Godoi da Silva, Edgard Ravache, e Márcia Fath. Solange

esclarece que a Mobilização e Divulgação ficará sob responsabilidade da Mesa Diretora do CMAS e da Comissão Organizadora da IX Conferência de Assistência Social. No item **E** da pauta, Raquel lembra que na apresentação do Plano de Aplicação do IGD de 2009, ela e Tiago fizeram um breve esclarecimento sobre o que é o IGD – Índice de Gestão Descentralizada. No entanto, na última reunião houve uma nova solicitação de esclarecimentos sobre o mesmo. E, diante da publicação da Portaria 754 MDS, em outubro de 2010, a qual trouxe algumas novas situações sobre o IGD, Raquel diz considerar importante trazer outros esclarecimentos para os conselheiros e passa para Tiago fazer a apresentação. Tiago inicia a apresentação pelo ano de 2006, quando o MDS criou o IGD como estratégia de apoio a gestão municipal do Programa Bolsa Família, lembrando que o IGD tem por objetivo medir o desempenho dos Municípios na gestão do PBF, considerando a qualidade dos registros cadastrais das famílias e o acompanhamento das condicionalidades de saúde e educação, ressaltando que, Municípios que apresentam desempenho mínimo de 0,55 no geral e 0,20 em cada índice, recebem mensalmente recursos para investir em atividades voltadas à gestão do PBF. Tiago menciona que, com a publicação da Portaria 754, o MDS alterou a forma de cálculo do Índice de Gestão Descentralizada Municipal – IGD-M, e apresenta os fatores que constituem a fórmula de cálculo do IGD-M, sendo quatro fatores: **Fator I** – que é composto pelas taxas de cobertura e atualização de cadastros, frequência escolar e, acompanhamento da Saúde; **Fator II** – que é a adesão do Município ao SUAS; **Fator III** - informação da apresentação e comprovação de gastos dos recursos do IGD-M e; **Fator IV** - informação da aprovação total da comprovação de gastos dos recursos do IGD-M pelo Conselho Municipal de Assistência Social. Em seguida, a conselheira Roseli Gass solicita a informação de como ficou o índice dos últimos anos no Município, ao que Tiago diz que tem esta informação desde o ano 2006 e trará esta informação para a próxima reunião do CMAS. Na sequência, Raquel retoma como se dá o processo de aprovação do Plano de Aplicação referente ao recurso do IGD, o qual passa pela Comissão do Bolsa Família e, na sequência, vem para o CMAS para a referida aprovação. Após, Raquel inicia a apresentação do Plano de Aplicação do IGD 2011 informando que a orientação é que serão repassadas doze parcelas fundo a fundo, com previsão de valor aproximado de R\$ 4.264,72 (quatro mil, duzentos e sessenta e quatro reais e setenta e dois centavos) para cada parcela, gerando um valor total, aproximado, a ser repassado pelo Governo Federal de R\$ 51.176,64 (cinquenta e um mil, cento e setenta e seis reais e sessenta e quatro centavos); Valor previsto de contrapartida do Município de R\$ 10.241,00 (dez mil, duzentos e quarenta e um reais), com valor total aproximado de R\$ 61.417,64 (sessenta e um mil, quatrocentos e dezessete reais e sessenta e quatro centavos). Neste momento, Tiago pede uns minutos para configurar os slides com as planilhas que serão apresentados. Então a presidente pede para adiantar a discussão sobre a proposta de reajuste dos serviços funerários, informando à plenária que participou de reunião da Comissão dos Serviços Funerários, a qual teve por objetivo apresentar a proposta de reajuste das tarifas dos serviços funerários, em que foi repassada informação da necessidade de homologação desta proposta pelos Conselhos Municipais de Assistência Social, Saúde e de Segurança. Lembra ainda que, conforme explanação da Comissão, o reajuste é realizado de acordo com a variação da URT. O conselheiro Edgard Ravache aproveita o momento que se discute o reajuste dos serviços funerários e questiona sobre o reajuste do programa *per capita* às entidades do Município, se este será reajustado ou não, ao que a presidente Maria Inês informa que ainda não obtiveram nenhum posicionamento da Administração Pública em relação a discussão deste reajuste e continuam aguardando. A conselheira Simone questiona se o CMAS homologa antes que o Jurídico da Prefeitura dê seu parecer em relação ao reajuste e diz entender que o Conselho pode indicar ou sinalizar a favor da proposta de reajuste. A conselheira Ruth L. Palma lembra que esta discussão também aconteceu no Conselho Municipal de Saúde e esclarece que este reajuste não irá onerar os cofres públicos e sim os usuários dos serviços funerários. Ressaltando que houve um estudo aprofundado por parte da Gerência dos Serviços Funerários. Solange diz que no aspecto da qualidade das urnas, houve uma grande melhora. A conselheira Simone lembra que este recurso é de concessão e não público, e

reforça que homologar por recurso que não é público, não é competência do CMAS. Na sequência, o conselheiro Valdair Baggio lê o que diz o Decreto nº 203/2009, em seu Artigo 7º, inciso IV que *a aprovação de tarifas, previamente submetidas à apreciação e homologação de representantes indicados pelos Conselhos de Municipais de Segurança, de Assistência Social e de Saúde, na proporção de um representante por Conselho, com posterior fixação pelo Chefe do Executivo Municipal.* Desta forma, Baggio esclarece que, realmente, não é papel do Conselho tal homologação e sim de um conselheiro indicado pelo CMAS para compor esta Comissão, juntamente com um representante do Conselho de Saúde e de Segurança. Após discussão, a plenária aprova que o CMAS deverá encaminhar um ofício à Gerência dos Serviços Funerários esclarecendo o entendimento deste Conselho em relação ao inciso 4º do artigo 7º do Decreto 203/2009 e, realizar a indicação de um membro para compor a comissão mencionado no referido Decreto. Sendo assim, houve a indicação do conselheiro Valdair Alberton Baggio, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, a conselheira Raquel retorna a apresentação do Plano de Aplicação do IGD-M para o ano de 2011, apresentando a planilha detalhada em que serão adquiridos: sete (07) computadores com valor total de R\$ 21.000,00 (vinte e um mil reais) para alimentar o SISVAN na área da Saúde; mais três (03) computadores com valor total de R\$ 9.000,00 (nove mil reais) para o Cadastro Único nos CRAS I e CRAS II e Secretaria Executiva dos Conselhos. Raquel lembra que a Portaria 754 do MDS prevê o investimento de 3% dos recursos do IGD-M para o CMAS e Instancia de Controle Social do Programa Bolsa Família. Continuando, quatro (04) máquinas fotográficas digitais com valor total de R\$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos reais) para registro das atividades nos CRAS; quatro armários para pastas suspensas com valor total de R\$ 6.000,00 (seis mil reais) para armazenar os cadastros nos CRAS. Raquel informa que o Cadastro Único está descentralizado para os quatro CRAS do Município. Uma (01) mesa para reuniões no valor de R\$ 800,00 (oitocentos reais) para a Secretaria Executiva dos Conselhos; uma (01) mesa em L no valor de R\$ 600,00 (seiscentos reais) para a Secretaria Executiva dos Conselhos; dois (02) cilindros para impressora com valor total de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) para o CRAS I e Central do Cadastro Único; cem (100) cartazes com valor total de R\$ 75,00 (setenta e cinco reais) para divulgação do Cadastro Único, Bolsa Família e Comissão do BF, lembrando também, que serão confeccionados folders com recursos livres; dez (10) recargas de Toner para impressora com valor total de R\$ 200,00 (duzentos reais) para o CRAS I e Central do Cadastro Único; dez (10) coletes de identificação com valor total de R\$ 300,00 (trezentos reais), para os membros da Comissão do BF realizar visitas; realização de convênio com a UNIOESTE no valor de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais) para atualização de cadastral. Neste momento o conselheiro Edgard Ravache parabeniza a coordenação do Cadastro Único pela iniciativa, pois havendo maior número de cadastros atualizados, conseqüentemente, aumento o volume de recursos para o Município. Após finalizar a apresentação, a presidente coloca o Plano de Aplicação do IGD-M/2011 para aprovação da plenária, a qual aprovou por unanimidade. Neste momento, a conselheira Simone Ferrari faz a indicação de que conste na Resolução de aprovação do CMAS, a planilha detalhada contendo os objetos que serão adquiridos e os valores do referido plano, ao que todos os conselheiros aprovaram tal indicação. Em seguida, Raquel menciona que a Instância de Controle Social – ICS, já realizou reunião com os Agentes Comunitários de Saúde – ACSs da Secretaria Municipal de Saúde, para estes disseminarem informações, para a população, sobre o Cadastro Único e dos encaminhamentos para atualização dos cadastros. Em relação a reprogramação do IGD, a qual já foi aprovada na última reunião extraordinária, Raquel apresenta o plano de aplicação dos produtos que serão adquiridos com este recurso e lembra que este já se encontra em processo de licitação, sendo: um (01) servidor de firewal e controle de conteúdo para o Departamento de Informática da Prefeitura, com finalidade de descentralização do Cad Único nos CRAS; quatorze (14) Nobreak, para os

CRAS, CREAS e CERTIs; quatorze (14) serviços de instalação do sistema wireless (rádio), para os CRAS, CREAS e CERTIs; Treinamento destinado à transferência de conhecimentos do fireless (rádio), para a equipe do Departamento de Informática; quatorze (14) Equipamentos de rádio, para os CRAS, CREAS e CERTIs; Prestação de serviço para configuração de servidores; três (03) Microcomputadores tipo V/2010, para os CRAS II, III e IV. Em seguida, a Secretária de Assistência Social, Ires D. Scuzziato informa que foi feita uma locação deste sistema até que se conclua o processo licitatório, dessa forma irá agilizar os trabalhos nos CRAS. Como último informe, a presidente relata que Ires conversou com Denise, Secretária de Saúde, a qual retirou a solicitação de indicação de um conselheiro para compor o Comitê de Mobilização pela redução da Mortalidade Materna e Infantil. Em seguida, a presidente Maria Inês Borges Mânica, dá por encerrada a reunião, agradecendo a presença de todos os conselheiros. Nada mais havendo a tratar, eu, Tania R. S. Midding, encerro a presente ata, a qual será assinada por mim e pelos demais presentes.